

AUTODETERMINAÇÃO ENERGÉTICA (AUTODETERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autodeterminação energética* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, decidir, deliberar e administrar, de modo a dominar, o uso das próprias energias conscienciais (ECs) pelo exercício da vontade, mediante intenções cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *determinação* deriva do idioma Latim, *determinatio*, “limite; extrema; demarcação; fim; extremidade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energética* procede do idioma Grego, *energétikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autogovernança energética. 2. Assenhoramento energossomático. 3. Autapropriação energética. 4. Autossoberania energética. 5. Autogerenciamento do energossoma.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodeterminação energética*, *autodeterminação energética restringida* e *autodeterminação energética plena* são neologismos técnicos da Autodeterminologia.

Antonimologia: 1. Autoindeterminação energética. 2. Alienabilidade energética. 3. Despotismo energético. 4. Autescravagismo pelas ECs.

Estrangeirismologia: a *selfdetermination* energética; o *empowerment* consciencial; a autaplicação energética *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso das próprias energias conscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da determinação da vontade; o holopensene pessoal da Energossomatologia; o holopensene pessoal do autodomínio holossomático; o holopensene pessoal da autodesassedialidade; o holopensene pessoal da desassedialidade interconsciencial; os fatores autopensênicos seriexológicos desencadeantes de heterassédios; a autopensenização qualificada a partir da intenção cosmoética; a autossuperação da pressão holopensênica; o *ene* subordinado ao *pen* do pensene requisitando ideias e posturas cosmoéticas firmes para o estabelecimento da autodeterminação energética; a decisão de não *entrar na onda* de xenopensenidade patológica; a autodefesa pensênica.

Fatologia: o reconhecimento pessoal de obrigações libertárias; a vontade enquanto maior poder da consciência; a influência das lavagens cerebrais diversas na autodeterminação; o ato determinativo; as autodefesas erguidas pela autodeterminação e autodisciplina; a imperturbabilidade consciencial favorecedora da manutenção da firme conduta; a definição dos rumos pessoais; o nível das influências interconscienciais nas decisões íntimas; a autodefesa na condição de paraver obstrutor de interpretação; a vida humana predominantemente energética; a autoconscientização sobre os benefícios da desassedialidade para implementar os projetos pessoais e realizar a maxiproélix grupal; a evitação da subordinação ou sujeição amaurótica interconsciencial; o ato de assumir a autorresponsabilidade pelas próprias condições existenciais; o posicionamento de anular prontamente os perturbos externos sem ceder à autocorrupção, à preguiça e à falta de autempenho; as práxis particulares adotadas para promover desassédios; a opção pelo autodesassédio.

Parafatologia: a autodeterminação energética; o livre arbítrio condutor da autodeterminação energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o impacto da multid-

dimensionalidade nas energias conscienciais e na expressão da vontade; a realidade consciencial das companhias extrafísicas dificultadoras da livre expressividade pessoal; a subjugação às energias de outrem; os pseudópodes energéticos escravizantes; as ECs antipáticas; as ECs patogênicas; o vampirismo energético interconsciencial minando o exercício da vontade; a extinção de autacumprimentos negativos; a identificação e o desfazimento de bagulhos energéticos; a mobilização básica de energias (MBE); os traços pessoais desencadeantes dos impedimentos ao EV; a amarração energética; os autenfrentamentos nos trabalhos com as ECs; o assentamento de autodefesas energéticas; a autopromoção de desassim; a sistematização das autodefesas energéticas e parapsíquicas; a autoprofilaxia holochacral, constante e lúcida; o autodiscernimento energético; a autodiscriminação energética; a distinção dos fluxos das ECs; a descontaminação das energias conscienciais intrusoras da holosfera pessoal; o emprego da voliciolina nas práticas energossomáticas; a vontade nas exteriorizações energéticas assistenciais enquanto base para a autodefesa consciencial; a limpeza de ECs gravitantes de modo contundente fazendo prevalecer a própria autopenalidade; a capacidade autolimpante do EV, evitando bloqueios energéticos corticais obnubiladores de ações determinadas; as desamarras energéticas pela autodisciplina; o ato de mobilizar as energias sem esmorecimento até a completa desassim; a autovigilância energética ininterrupta; o escudo energético de proteção; a ação extrafísica protetora contra agentes exteriores nocivos à efetividade da autodeterminação; a administração pessoal das ECs; o autodomínio maduro das ECs; o ingrediente volitivo da energia consciencial; o componente energético da vontade; a importância de promover autasepsia energética; o asseio energético nos ambientes intrafísicos facilitando a autodiscriminação energética; as medidas proativas adotadas para promover desintoxicação energética; a importância evolutiva da hiperacuidade energética; a neutralização dos exopenses doentes; a autodespertecidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial multidimensional*; o *sinergismo vontade inquebrantável–autesforço perseverante*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*; o *sinergismo autoconvicção-autodeterminação*; o *sinergismo Voliciologia-Energossomatologia*; o *sinergismo força mentalsomática–expansão energética*.

Principiologia: a falta do princípio do autorrespeito; o princípio da afinidade grupocármica; o princípio cósmico fundamental formado pela consciência e a energia; o princípio do domínio das ECs; o princípio da autotutela; o princípio da autodedicação; o princípio da autonomia da vontade; o princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) assentador do paradesassim; o autodesassim enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética; a cláusula pacifista compondo o CPC.

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da evolução em grupo; a teoria da despertecidade proposta em 1989; a teoria da personalidade autoconsciente.

Tecnologia: a técnica da autodecisão; a técnica da assim-desassim; a técnica da assepsia energética; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica da soltura energossomática; a técnica da diferenciação pensênica; as técnicas de autopesquisa colocadas em prática.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética pessoal; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da paz; o laboratório conscienciológico Pacificarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito travão da preservação de mágoas multimilenares; os efeitos multidimensionais dos atos pessoais; os efeitos dos extrapolacionismos parapsíquicos na criação de referenciais de homeostasia íntima; o efeito da autodeterminação na aceleração da autevolução; os efeitos evolutivos do uso inteligente do livre arbítrio pessoal; os efeitos homeostáticos do EV na retomada da autolucidez; o efeito da autodespertecidade vivida na evolução pessoal e grupal.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas através do exercício de buscar compreender a Cosmoética; as neossinapses adquiridas com a superação da abulia energética; as neossinapses da autodesassedialidade permanente.

Ciclogia: o ciclo autorreflexão-decisão-consecução; o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo deliberação-consecução-colheita.

Enumerologia: a autodisposição estável; o ânimo firme; a vontade férrea; a vitalidade assentada; a exuberância desenvolta; o vigor holossomático; a manutenção energética cosmoética.

Binomiologia: o binômio vontade-motivação; o binômio vontade-decisão; o binômio vontade-domínio da energia consciencial; o binômio autodisposição-autempenho; o binômio firmeza decisória-constância executiva; o binômio voliciolina-autocomprometimento proexológico; o binômio autolucidez-discernimento energético.

Interaciologia: a interação passado-presente-futuro; a interação autassédio-heterassédio; a interação autodesassédio-força presencial empática; a interação autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade; a interação autodiscernimento-autodeterminação; a interação vontade-ação; a interação EV-voliciolina.

Crescendologia: o crescendo holomaturológico culpa-autorresponsabilidade; o crescendo autodefensivo psicofera blindada-alcova blindada-domicílio blindado; o crescendo cosmoético assim-desassim; o crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização; o crescendo autonomia-megafraternidade.

Trinomiologia: o trinômio definição-determinação-deliberação; o trinômio decidir-assumir-agir; o trinômio vontade-intenção-deliberação; o trinômio vontade-posicionamento-esforço; o trinômio volição-intenção-autorganização; o trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia.

Polinomiologia: o polinômio vontade firme-intenção cosmoética-autorganização eficaz-determinação evolutiva; o polinômio vontade-decisão-autodeterminação-sustentação; o polinômio autodeterminação-esforço pessoal-autossuperação-autevolução; o polinômio dieta balanceada-esteira ergométrica-sexo diário-sono reparador; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo ECs pessoais ativas / ECs pessoais passivas; o antagonismo autodeterminação / heterodeterminação; o antagonismo autodeterminação / determinismo; o antagonismo heterataque / autodefesa energética; o antagonismo ausência energética / EV atuante; o antagonismo dependência energética / interdependência energética; o antagonismo volição / abulia; o antagonismo nolição / volição; o antagonismo autodomínio / autossucessão; o antagonismo autodesassédio / autassédio consciencial; o antagonismo extremo desparticidade / robéxis.

Paradoxologia: o paradoxo de o poder sobre si mesmo ser mais desafiador e evolutivo se comparado ao poder sobre centenas de objetos, pré-humanos e princípios conscienciais; o paradoxo de a quebra de liames interassediadores permitir a vinculação interassistencial entre as mesmas consciências; o paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação entre consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos.

Politicologia: a assistenciocracia; a autocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a energocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a proexocracia.

Legislogia: a compreensão das paralelas cósmicas; a lei do retorno; a lei do maior esforço aplicada à qualificação das ECs; a lei do maior esforço na conservação e ampliação de autoconquistas; a lei da educação evolutiva permanente.

Filiologia: a conscienciofilia; a decidofilia; a energofilia; a evolucionofilia; a metodofilia; a neofilia; a racionofilia.

Fobiologia: a automisofobia; a decidofobia.

Síndromologia: a ectopia voliciolínica na síndrome da dispersão consciencial; o bloqueio da volição na síndrome de burnout e nas síndromes depressivas; a patologia no exercício da vontade própria nas síndromes compulsivas.

Mitologia: a superação da Teomitologia sustentadora da submissão pessoal; a supressão dos mitos pessoais; o mito do destino traçado por Deus; o mito do dom pessoal sem esforço.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a conscienciometroteca; a cosmoeticoteca; a despertoteca; a energossomatoteca; a parapsicoteca; a pensenoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Autodeterminologia; a Voliciologia; a Autodecidologia; a Pensenologia; a Desassediologia; a Cosmoeticologia; a Autevoluciologia; a Despertologia; a Energossomatologia; a Xenopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodeterminação energética *restringida* = a da conscin pré-serenona vulgar com baixo autocontrole energossomático; autodeterminação energética *plena* = a do ser desperto, com autodomínio energossomático total.

Culturologia: a cultura da Autodeterminologia; a cultura da Voliciologia; a Paracultura da Energossomatologia; a cultura da autorrealização; a cultura do aqui-agora-já multidimensional; a cultura da autossustentabilidade energética.

Responsabilidade. Segundo a *Desassediologia*, a assunção de responsabilidades existenciais pró-evolutivas não coaduna com a expressão de queixas e reclamações. O heterassédio, as dificuldades e as facilidades presentes no dia a dia decorrem de ações pessoais pretéritas.

Interferências. As incursões externas, sejam elas quais forem, não impedem o exercício da autodeterminação energética. A consciência pode decidir e atuar por si a partir da vontade e da intenção, de modo a nulificar o *efeito de intrusões nocivas ou indesejadas* e atuar interassistencialmente, mantendo o empenho no desenvolvimento e ampliação das autoparapercepções lúcidas.

Parapercepciologia. Mediante a *Autossuperaciologia*, objetivando a manutenção de vivências lúcidas de autoparapsiquismo assistencial, eis, na ordem alfabética, 4 indicações às consciências predispostas em ampliar a autodeterminação energética:

1. **Calendário.** Registrar data e horário dos episódios de auto e heterassédios e posteriormente realizar análise para compreendê-los e evitar reincidências.
2. **Diferenciação.** Manter atenção constante para discriminar o teor da autopensividade de rudimentos de pensenes externos a si, ampliando o autodiscernimento nas escolhas e ações.
3. **Traforismo.** Reconhecer o autoparapsiquismo e aprimorá-lo continuamente, de modo a poder usá-lo cada vez mais na condição de trafor.
4. **Voluntariado.** Dedicar-se ao voluntariado e às atividades da docência conscienciológica, potencializando os próprios atributos, além de promover interassistência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodeterminação energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aspepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
02. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
03. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
06. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
07. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
13. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
14. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.
15. **Vontade ternária:** Voliciologia; Homeostático.

A AUTODETERMINAÇÃO ENERGÉTICA É ATO COSMOÉTICO E INTERASSISTENCIAL, POIS EVITA INTRUSÃO HOLOPENSÊNICA ESPÚRIA OBSTRUINDO O ESTABELECIMENTO E A MANUTENÇÃO DE INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém autodeterminação energética perante as intrusões pensênicas? Assume autorresponsabilidades existenciais ou se autovitimiza?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 182, 183, 187 a 192, 983, 1.001, 1.002 e 1.005 a 1.009.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação*

Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 403 a 405, 409 a 411 e 799 a 815.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 348 a 355, 462 a 468 e 479.

J. C. L.